

A OBESIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS¹

Edinéia Novacki²
Marines Povaluk³

RESUMO: Diante da problemática que a obesidade infantil proporciona ao organismo das crianças, percebe-se a necessidade de realizar estudos envolvendo o tema, e tendo como objetivos a verificação da ocorrência da obesidade nas escolas, envolvendo alunos em atividades que possam interferir no problema em questão, fornecendo informações sobre o assunto e proporcionando uma discussão ampla e detalhada em relação à obesidade infantil. Para isso, foi necessária a aplicação de um questionário aos alunos, envolvendo várias questões referentes ao assunto, baseou-se na resolução das questões e no cálculo do índice de massa corporal dos alunos, que utilizou a constatação do peso e da estatura dos alunos. Conclui-se que o problema da obesidade atingiu alguns alunos da Educação Infantil e que o sedentarismo é um dos principais responsáveis pelo problema. A pesquisa efetuada constatou a necessidade de acompanhar o controle do peso das crianças durante a infância.

Palavras chaves: Alimentação. Obesidade infantil. Sedentarismo.

ABSTRACT: Before of problematic what the obesity infantile proportion the organism of the children, perceive what there is necessity of to realize studies involving the theme and having how principal objects the verify of occurrence of obesity what can interfere in the problem in question, supplying information on the subject and providing a ample discussion and detail about obesity infantile. For this went necessary the apply of a questionnaire for students, involving various questions relation the obesity. The obtainment of givens concerning to the subject, to be based in resolution of the questions and in calculation of the mass corporation of the students what utilized the stature of the students. To conclude what the problem of the obesity to reach some of the students the Education Infantile and what the sedentary is a of principal responsible by the problem. The search realized evidence he necessity of accompany the control of weight of the control of weight of children during the infancy.

Key words: Alimentation. Obesity infantile. Sedentary.

INTRODUÇÃO

A obesidade em crianças é uma realidade assustadora. Além de proporcionar sérias complicações no organismo infantil, pode tornar-se irreversível. Existe grande número de evidências que permitem afirmar que o acúmulo de gordura assume importante papel na variação das funções orgânicas. As repercussões negativas da obesidade não ocorrem de forma individualizada, mas sim mediante uma série de conseqüências.

A obesidade ocorre quando o excesso de gordura corporal é armazenado no tecido adiposo. O excesso de peso está associado a vários problemas de saúde, como por exemplo, a hipertensão.

O excesso de gordura corporal é um dos maiores problemas de saúde em muitos países, especialmente os mais industrializados. Na última década este quadro de crescente obesidade populacional também passou a preocupar países em desenvolvimento, como o Brasil. (NAHAS, 2003).

Dados indicam que atualmente a obesidade é considerada um problema de abrangência mundial, pois atingem um número elevado de pessoas, inclusive crianças. Tal fato implica seriamente na questão da saúde infantil, isso porque a obesidade predispõe o organismo a várias doenças graves e a morte prematura. Segundo Markus “Inúmeras pesquisas indicam que muitas doenças estão associadas ao excesso de gordura corporal, como por exemplo: doenças cardiovasculares, problemas renais, diabetes, problemas hepáticos e ortopédicos”.

Ao longo dos últimos anos, vem sendo adotada por algumas escolas, medidas eficazes no combate da obesidade infantil.

O excesso de peso implica em uma série de conseqüências ao indivíduo, principalmente se ocorrer durante a infância. Os índices de obesidade estão aumentando gradativamente. Uma explicação para esse crescente aumento é que com o desenvolvimento tecnológico, as pessoas tornam-se mais sedentárias.

Não se pode negar a importância dos produtos tecnológicos e da informática para a humanidade, propiciando conforto, segurança e rapidez em processos que não aconteceriam sem eles. O grande desafio com que nos deparamos é justamente tirar proveito desses avanços que nos tornam menos ativos e favorecem a obesidade. (NAHAS, 2003).

Muitas das crianças ainda não tem noção da importância de controlar a quantidade de gordura corporal.

Diante do exposto, este estudo visa apresentar as crianças à problemática causada pela obesidade infantil e verificar a ocorrência do problema na escola do Ensino Fundamental “Amandus Bauer”.

Na atualidade o número de crianças obesas tem aumentado significativamente e tornado-se cada vez mais freqüente.

Várias conseqüências da obesidade ainda na infância ocorrem de forma desproporcional atingindo crianças obesas.

O impacto que a situação gera no organismo das crianças pode afetar seriamente a questão psicológica.

Além disso, complicações relacionadas à saúde dessas crianças, podem ocorrer de forma drástica ou comprometedora. Podem também provocar alterações desproporcionais ao organismo infantil e geralmente a vida adulta das mesmas.

Desta maneira questiona-se: Como avaliar a ocorrência da obesidade na Educação Infantil da escola de Ensino Fundamental ‘Amandus Bauer’ do município de Itaiópolis?

O objetivo geral da pesquisa foi verificar a ocorrência da obesidade na Educação Infantil do município de Itaiópolis; e os objetivos específicos - Implementar a avaliação do peso em relação à altura com as crianças; - Promover a classificação dos dados coletados com relação às crianças obesas; - Determinar os casos de crianças obesas que apresentam aspecto desproporcional; - Analisar as principais fontes alimentares oferecidas pela escola para as crianças; - Observar as possíveis interferências ocorridas em relação às crianças que sejam consideradas obesas.

Esta pesquisa tem por finalidade verificar a questão da obesidade infantil na Escola de Ensino Fundamental “Amandus Bauer” do município de Itaiópolis.

Este aspecto ressalta a importância que a avaliação promove na percepção dos alunos da Educação Infantil em relação ao tema abordado.

A pesquisadora acadêmica da 2ª fase de Ciências Biológicas tem interesse em efetuar este estudo para melhorar a qualidade de vida das crianças do município.

Muitas são as conseqüências que a obesidade precoce pode causar no organismo infantil. Inúmeras complicações relacionadas à saúde devem-se ao acúmulo de gordura.

Entretanto, é fundamental demonstrar que para o organismo saudável e necessário controlar o peso corporal desde a infância.

É de extrema importância, que a obesidade infantil seja difundida de forma mais ampla, estabelecendo um envolvimento significativo e abrangente. Desta forma, interfere-se na problemática da obesidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Obesidade Infantil

Durante a infância, é fundamental que o desenvolvimento da criança ocorra de forma saudável.

A questão da obesidade abrange um número significativo de pessoas, que se torna cada vez mais freqüente. É considerado um tema polêmico entre as atuais gerações.

Embora a gordura seja necessária no organismo, para o fornecimento de energia, proteção dos órgãos, amortecimento das articulações e regulação térmica, quando ocorrer em excesso é acumulada no tecido adiposo.”As gorduras participam da fabricação de hormônios e viabilizam a absorção de vitaminas. Devem fazer parte de 26% à 30% das refeições. A do tipo saturada – presente em carnes e frituras – é o mais prejudicial às artérias.”(ISTOÉ, 2004, p.51)”

A obesidade é uma situação prejudicial ao organismo infantil. Mas a problemática altamente preocupante está relacionada á ocorrência progressiva da obesidade na infância.

Crianças com peso ultrapassado dos limites da normalidade, por muito tempo foram consideradas saudáveis pela sociedade em geral. “Muitos pais e avós gostam que a criança seja gordinha e rechonchuda desde bebe”.(BIANKI, 2006, p. 1).

Entretanto, tal fato representa uma série de prescrições comprometedoras. A prevalência da obesidade infantil e de extrema relevância. O que propicia a intensa preocupação em relação ao tema, é o constante aumento do número de crianças obesas.

“Aproximadamente 25% das crianças e adolescentes de 6 a 17 anos de idade são obesas”. (MAHAN; ESCOTT-SUMT, 2003, p.492).

Durante o desenvolvimento infantil, é necessário que haja um equilíbrio no peso corporal do organismo infantil. Por tratar-se de uma fase em que vários acontecimentos importantes ocorrem no corpo de uma criança, é fundamental que ela esteja apta a realizar atividades vitais em perfeitas condições.

A modificação precoce no organismo obeso pode ocasionar alterações psicológicas. Para que obtenha uma vida saudável é extremamente importante desde de a infância proporcionar condições saudáveis ao organismo.

Inúmeras conseqüências negativas da obesidade para a saúde têm sido documentadas, incluindo doença caromariana, hipertensão, acidente vascular cerebral (AVC), diabete melito não dependente de insulina, risco aumentado de cânceres, osteoartrite, doença degenerativa das articulações, perfil anormal do sangue e irregularidade menstruais. (HOLEWEY, FRANKS, 2002, p. 150).

A criança obesa tem grandes chances de ter uma vida complicada quando se tornar adulta, principalmente se o acúmulo de gordura aumentar. Alguns autores acreditam que indivíduos obesos com historia prévia não deveriam receber transplante. [...]. (RIELLA, MARTINS, 2001, p.105).

Além disso, inúmeras crianças com excesso de peso sofrem discriminação.

Fatores Relacionados à Obesidade

Muitas pesquisas estão sendo realizadas com o objetivo de apontar algumas causas da obesidade. É evidente que a complexidade da questão, sugere um estudo relativamente intenso. Mesmo assim, é difícil obter resultados apropriados.

Para maior credibilidade, há necessidade de estabelecer a continuidade dos estudos e pesquisas relacionadas á obesidade infantil.

O desenvolvimento da obesidade inclui diversos fatores e englobam uma série de influências. “ Fatores ambientais e genéticos são envolvidos numa complexa interação de variáveis, que incluem influencias psicológicas e culturais, bem como os mecanismos fisiológicos e de regulação.” (MAHN, ESCOTT-SUTMP, 2002, p. 478).

A grande dificuldade em definir as causas da obesidade infantil, ocorre devido a vários fatores envolvidos no problema. Isso porque a natureza do organismo difere de um indivíduo para o outro.

Além disso, a conduta que cada criança segue no decorrer de sua infância, dificilmente é a mesma. Há casos em que os próprios pais colaboram para a ocorrência do sobrepeso. Eles aprenderam que uma criança magra jamais é saudável e acabam colaborando para o excesso de peso infantil.

Na atualidade entende-se que a criança obesa está mais susceptível á complicações na saúde.

Hereditariedade

A transmissão de caracteres hereditários envolve uma enorme porção de características que se manifestam de geração em geração.

Estudos relacionados à influência da genética na obesidade estimaram que em muitos indivíduos fossem os que determinam a ocorrência de obesidade. Em uma família obesa, a probabilidade de os descendentes acumularem gordura é maior que em famílias onde o problema é ausente. “As evidências adicionais sobre a importância da genética na transmissão de dados, demonstrando que o índice de massa corporal de crianças adotadas é mais similar à dos seus pais biológicos, do que seus pais adotivos”. (HOWLEY, FRANKS, 2002, p. 165).

Estilo De Vida

Hoje, com desenvolvimento tecnológico, as pessoas passaram a ter certa comodidade. Embora a maioria entenda tal fato como evolução e sente-se acomodadas a está realidade, há prejuízos enormes à saúde que muitas vezes não são observadas.

A substituição de máquinas pelo trabalho braçal, colaborou para a falta de condições físicas importantes ao organismo humano.

É comum encontrar crianças que passam parte do seu dia na frente de um computador ou de uma televisão. Nessas condições o seu gasto energético é relativamente pequeno se comparado ao de uma atividade física regular.

Se o consumo energético for elevado, e o seu gasto for insignificante, resultará no acúmulo de energia sob a forma de gordura.

As escolhas que uma pessoa faz sobre seu gasto calórico e ingestão alimentar tem um Impacto predominante sobre o seu desenvolvimento da obesidade. O número de calorias consumidas, os tipos de alimentos ingeridos, e a quantidade de atividades diárias são contribuintes essenciais na avaliação da influência do estilo de vida sobre o peso. (HOWLEY, FRANKS, 2002, p.165).

A preocupação em manter o equilíbrio calórico despertou interesse entre as pessoas que possuem uma atividade metabólica diária muito baixa. É comum encontrar pessoas praticando

caminhada após seu expediente. Isso contribui para a manutenção equilibrada da energia no organismo.

Durante a infância, as atividades físicas representam fundamental importância no desenvolvimento infantil. Toda criança precisa se movimentar, realizar atividades práticas.

A interferência atual. Ressalta uma série de manifestações inapropriadas. Mas a eficácia relação que o estilo de vida apresenta em relação á obesidade é uma estratégia essencial no controle do peso.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do estudo será realizada a modalidade de pesquisa de campo.

Terá finalidade exploratória, pois “em educação, em qualquer nível, a pesquisa sempre ocupou um lugar importante para pesquisar e agir sobre os processos educacionais”, quando envolver programas de conscientização envolvendo pessoas pedagogicamente em investigações sobre problemas em seu entorno, a partir dos quais podemos construir conhecimentos. (THIOLLENT, MICHEL, 2005. p.81).

A pesquisa será realizada na Escola de Ensino Fundamental ‘Amandus Bauer’ da localidade de Iracema, a qual trabalha há vários anos com Educação Infantil.

A Escola esta localizada na estrada geral de Iracema, no município de Itaiópolis. Atualmente conta com cinco turmas de Educação Infantil, sendo que a média de alunos por turma é de aproximadamente 20 alunos.

A amostragem será constituída de 37 dos alunos regularmente matriculados na 4ª série do Ensino Fundamental da EEF “Amandus Bauer”, durante o ano letivo de 2007.

Para a participação da pesquisa, será definido como critério de inclusão: estar regularmente matriculado e freqüentando as aulas, possuir no mínimo 12 anos de idade e apresentar disponibilidade dos responsáveis em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, sendo vetada qualquer forma de remuneração. Portanto, como critério de exclusão estará aqueles que não se enquadrarem nos princípios acima descritos, pois estes não teriam relevância para o resultado da pesquisa.

O estudo será realizado com base na pesquisa em fichas de controle de peso, adotadas nas aulas de Educação física das crianças e posteriormente na aplicação de questionários que serão respondidos pelos alunos. Estes instrumentos terão o propósito de obter dados referentes à ocorrência da obesidade na Educação Infantil e não serão utilizados para outros fins.

Os indivíduos que participarem da pesquisa não sofrerão nenhum risco nem benefício, conforme descrito no termo de consentimento livre e esclarecido anexado ao final do projeto.

Não haverá grupo controle.

Após uma serie de estudos bibliográficos e agendamento com a escola, realizou-se a coleta de dados dos alunos com base na verificação das listas de acompanhamento do peso os alunos.

Além de utilizar fontes bibliográficas, a técnica de coleta de dados, gerou em torno dos resultados do questionário aplicado aos alunos, que se efetuou para saber como estão os hábitos alimentares dos alunos envolvidos e constatar o perfil do estilo de vida destes alunos.

Na realização deste trabalho, por ser uma pesquisa com seres humanos na área da saúde, foi apresentado os objetivos, e assinado pela diretora da escola, o termo de Consentimento ético esclarecido pela resolução CNS 196/96, assegurando aos participantes confidencialidade da identidade e da possibilidade de desistir da pesquisa em qualquer estágio no desenvolvimento da pesquisa.

Os dados relacionados à verificação do índice de massa corporal dos alunos da 4ª série A e B, da E.E.F “Amandus Bauer”, município de Itaiópolis.

EVIDENCIAÇÃO DE RESULTADOS

Dados gerais dos Alunos

Tabela. 1: 4ª Série A

ALUNOS	IDADE	SEXO	PESO	ESTATURA	IMC	CLASSIFICAÇÃO
Alison Ricardo Miretzki	9.3	Mas	35	1.34	19.4	Faixa recomendável
Anildo Hunka	10.5	Mas	40	1.41	20,4	Faixa recomendável
Arnaldo Hunka	11.7	Mas	40	1.38	20,1	Faixa recomendável
Ivani Zap	10.9	Fem	33	1.32	18,9	Faixa recomendável
Jessica Politelo	9.11	Fem	27	1.30	19,5	Faixa recomendável
Jiliardi Jean Kasmirczak	9.7	Mas	41	1.38	24,2	Faixa recomendável
Lais Artin	9.10	Fem	37	1.37	18,6	Faixa recomendável
Leandro Jose Rodycz	10.3	Mas	38	1.39	19,6	Faixa recomendável
Lindamir Aparecida Cerger	9.10	Fem	30	1.26	18,8	Faixa recomendável
Marcelo Politelo	10.8	Mas	31	1.26	19,5	Faixa recomendável
Marcos André Kuchnir	12.10	Mas	47	1.37	25	Sobrepeso
Maricleia Rodrigues	9.11	Fem	31	1.29	18,6	Faixa recomendável
Mateus Landowsky	9.10	Mas	30	1.27	18,5	Faixa recomendável
Odisia Delinski	11.3	Fem	39	1.39	20,1	Faixa recomendável
Ronaldo Delinski	11.11	Mas	41	1.40	20,7	Faixa recomendável
Simone Hrycriw	11.8	Fem	38	1.38	19,9	Faixa recomendável
Wesley Hrycriw	10.5	Mas	48	1.38	25,2	Sobrepeso

Tabela. 2: 4ª Série B

ALUNOS	IDADE	SEXO	PESO	ESTATURA	IMC	CLASSIFICAÇÃO
Aline Cristina Marek Melnik	9.10	Fem	36	1.33	20.3	Faixa recomendável
Fátima Aparecida Rodrigues	10.10	Fem	38	1.35	20.8	Faixa recomendável
Gabriel Melnek	9.11	Mas	35	1.32	20.0	Faixa recomendável
Gabriel Runik	10.10	Mas	37	1.37	19.7	Faixa recomendável
Ivan Felipe Mageroski	9.10	Mas	36	1.34	20.0	Faixa recomendável
Jessica Renata Birkhahn	10.3	Fem	39	1.38	20.4	Faixa recomendável
Jão Lucas Tratch	10.3	Mas	40	1.37	21.3	Faixa recomendável
Joice Zap	9.6	Fem	42	1.30	24.8	Sobrepeso
Leonardo Estefanoski	10.2	Mas	41	1.33	21.3	Faixa recomendável
Lourdes Novacki	10.4	Fem	29	1.25	18.5	Faixa recomendável

Luana Sperun	10.1	Fem	30	1.27	18.6	Faixa recomendável
Luciana Schafer	10.2	Fem	35	1.29	21.0	Faixa recomendável
Lucimara Kieski	10.6	Fem	37	1.31	21.5	Faixa recomendável
Mario Demeterko	13.7	Mas	41	1.40	20.9	Faixa recomendável
Moises Myketiuk	10.0	Mas	40	1.38	21.0	Faixa recomendável
Monica Kuiava	11.1	Fem	34	1.29	20.4	Faixa recomendável
Oswaldo Bileski	12.3	Mas	37	1.33	20.9	Faixa recomendável
Rogério Landoski	11.6	Mas	40	1.39	20.7	Faixa recomendável
Tatiane Landoski	9.7	Fem	41	1.40	20.7	Faixa recomendável
Geraldo Demeterko	11.8	Mas	30	1.39	19.6	Faixa recomendável

Destaca-se três alunos com sobrepeso sendo que a maioria encontra-se dentro da faixa recomendável, com uma determinada porção de alunos que apresentam certa tendência ao sobrepeso.

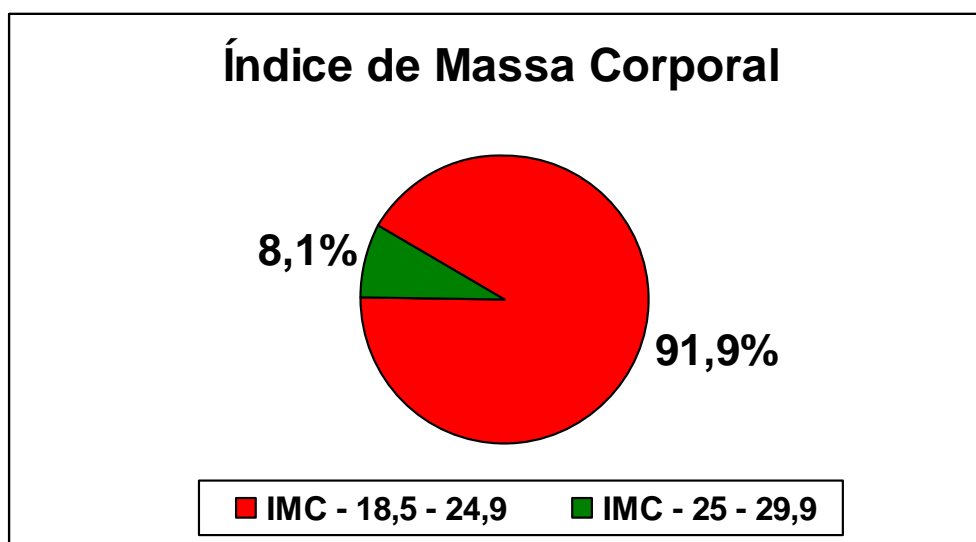


Gráfico 1 – Índice de massa corporal
 Fonte: Novacki, 2007.

No gráfico1, observa-se que 3 dos alunos que participaram do estudo estão com o IMC acima de 25, o que indica a ocorrência de sobrepeso em alunos da Educação Infantil.

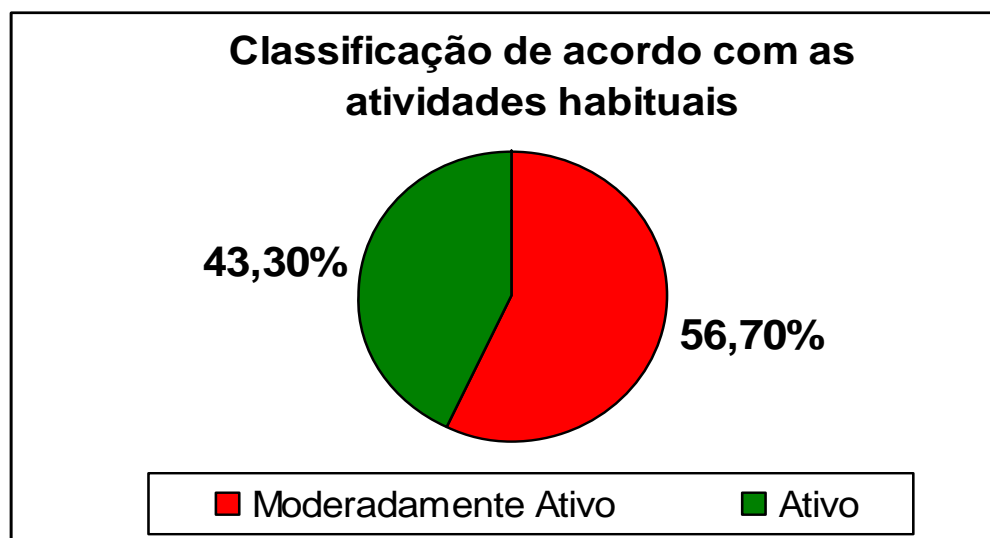
Dados relacionados á resolução do questionário aplicado aos alunos

Gráfico 2 – Classificação de acordo com as atividades habituais
Fonte: Novacki, 2007.

Observou-se que a maioria dos alunos são considerados moderadamente ativos.

CONCLUSÃO

A pesquisa constatou que o sobrepeso atinge de fato crianças da Educação Infantil.

Durante toda a pesquisa, evidenciou-se interesse dos participantes em relação à obesidade infantil.

Constatou-se que as crianças tinham conhecimento inadequado em relação às conseqüências que a obesidade pode causar à saúde. Um dos fatores mais preocupantes que os alunos apresentaram, foi a alimentação inapropriada.

Conclui-se que há necessidade de desenvolver atividades que possam proporcionar conhecimento do problema que a obesidade ocasiona e adotar certos cuidados para que a obesidade não se torne uma série ameaça à saúde pública. Para isso, é preciso realizar um acompanhamento estratégico desde os primeiros anos de vida.

REFERÊNCIAS

AMABIS, José Mariano; Gilberto Rodrigues. Biologia dos organismos. São Paulo: Editora Moderna Ltda, 1997.

BOCHARD, Claude. Atividade física e Obesidade. São Paulo: Manole, 2003.

HOWLEY, Edward T; FRANKS, Don B. Manual do condicionamento físico para a saúde. Tradução de Cecy Ramires Maduro e Márcia dos Santos Dorneles. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LANCHA JUNIOR, Antonio Herbert. Nutrição e metabolismo aplicado à atividade. São Paulo: Atheneu, 2002.

MAHAN, Kathleen L; ESCCOT-STUMP: Silva. Alimentos nutrição & dietoterapia. Tradução de Krause. São Paulo: Rocca, 2002.

MEZONO, Iracema de Barros. Os serviços da alimentação. São Paulo: Manole, 2002

RIELLA, Miguel Carlos; MARTINS, Cristina. Nutrição e o rim. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

¹ Artigo elaborado a partir da pesquisa, A obesidade na Educação Infantil do município e Itaiópolis

² Acadêmica do Curso de Ciências biológicas da Unc – Mafra.

³ Professora do Campus Universitário de Mafra. Professora do Ensino Superior